

Estação Jovem - Terceira edição

Numa parceria entre o Sínodo Rio dos Sinos e a Faculdade EST, aconteceu a terceira edição do ESTAÇÃO JOVEM, com representantes de diversos grupos de JE atuantes em nossas comunidades: "A meta para 2020 é dobrar o número de participantes e ter jovens de todas as Comunidades do Sínodo", diz o Pastor Sinodal Carlos Bock (p.5)



Gabriela Schneider



Leia também nesta edição:

Palavra do Pastor Sinodal e Meditação do mês (p.2)

Escola como desafio missionário



Arquivo Col. Sinodal I.S. Leopoldo

Com a volta às aulas a vida muda. A cidade muda. As agendas mudam. As pessoas mudam. A rotina muda. E o que a igreja tem a ver com isso? Pois vamos perguntar a quem trabalha diariamente com uma grande família escolar. Este é o nosso tema central (p.3)

Faculdades EST A melhor da Região Sul do Brasil (p.6)

Ecumene 108 horas de paz (p.6)

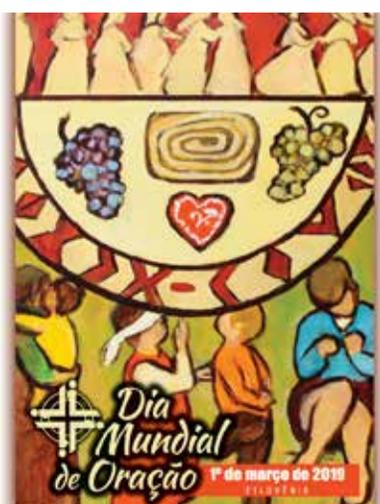
E mais:

Para pensar

Tipo Assim

Pastoral do Cuidado (p.7)

Dia Mundial de Oração



Portal Luteranos

Na maioria das comunidades o DMO é celebrado na 1ª sexta-feira de março. O programa deste ano foi preparado pelas mulheres da Eslovênia. Informe-se e participe. Saiba mais no site: dmoracao.comunidades.net

Chegando e saindo



O ano de 2019 começa com mudanças no quadro de ministros e ministras do Sínodo (p.4)

A boca no trombone



Arquivo P. Hans Trein

Conheça o trabalho da Obra Acordai e como formar um Coro de Trombones na comunidade (p.8)

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

O que dizer sobre nosso momento?



Não bastasse o tórrido verão que enfrentamos neste início de ano, várias tragédias e perdas se abateram sobre nosso país. Depois de enfrentarmos tantos desgastes pela polarização na política em 2018, enfrentar esse ambiente marcado pela frustração e pela indignação logo no início

de 2019 parece não colaborar com o nosso ânimo.

Nossa dimensão emocional sofre nesse processo. Identificamo-nos com o sofrimento das vítimas e das pessoas enlutadas. Sofremos com a indignação pela impunidade e pela falta de fiscalização. Sofremos porque, por dias, o assunto é pesado. A mídia parece não ter interesse em tratar de outro tema, senão destruição e morte. Tememos, além disso, pela impunidade e pelo risco de que as mesmas desgraças voltem a acontecer no curto prazo. Enfim, é difícil identificarmos-nos com a imagem que estamos construindo de nosso país, um país permissivo, protagonista de abusos em relação à vida humana e à natureza e irresponsável quanto ao seu futuro. Ver-se neste espelho dói.

Nossa dimensão racional também tenta abraçar essa demanda. Pensamos que deveríamos endurecer mais (e não afrouxar) as legislações e controles para minimizar os riscos de novas tragédias. As punições deveriam ser mais duras e eficazes. Deveríamos ser um país menos permissivo, mais sério e mais criterioso. Só que essa mudança dói e destoa do estereótipo do brasileiro bem humorado que quer se dar bem em tudo. Temos que superar a crise econômica e seus desdobramentos, mas não de qualquer maneira, a qualquer preço.

Mas é na dimensão espiritual que tudo conflui de maneira adequada, pelo menos na perspectiva cristã. Nesta dimensão somos inspirados por Deus para que tentemos fazer sua vontade neste momento histórico. Além de orarmos pelas vítimas, somos chamados a ter real compaixão pelas pessoas que sofrem. Há vozes em nome da igreja que estão mais preocupadas em transmitir palavras de juízo do que de misericórdia, como no caso da morte do apresentador Boechat. Além de orar, precisamos sempre ter posturas e discursos adequados nessas horas. Se não o fizermos, outros que usurpam essa voz o farão, comprometidos com qualquer coisa que não seja o Evangelho de Jesus Cristo.

A dimensão espiritual nos compromete pelo servir (diakonia) em favor "daqueles que não podem se defender. Proteja os direitos de todos os desamparados." (Provérbios 31.8)

Podemos resumir nossa postura como cristãos em três aspectos. 1. Ter compaixão e orar pelos que sofrem, colocando nas mãos de Deus toda a dor e a ansiedade, para que Deus conforte os enlutados e angustiados e dê forças a todos para enfrentarmos esses tempos difíceis. 2. Ser solidário concretamente nessas situações, minimizando os sofrimentos e ajudando emocionalmente a superar o trauma sofrido. 3. Ter uma palavra adequada que transmita à sociedade a forma como Deus vê o sofrimento das pessoas, uma palavra que chame o mundo a ter compromisso com a Justiça e a Verdade.

Neste ano, em que continuamos refletindo sobre Igreja, Economia e Política, somos desafiados a refletir sobre o projeto de sociedade que estamos construindo coletivamente. Nosso instrumento é a paz de Deus. Não aquela que quer conciliar à força interesses diferentes, mas a paz comprometida com a justiça, com a inclusão, com o diálogo e com o respeito. A paz de Deus nos convida a ouvir e acolher antes de julgar, de procurar entender antes dar uma solução. "Deixo com vocês a paz. É a minha paz que eu lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo a dá. Não fiquem aflitos, nem tenham medo." João 14.27.

Claudio Kupka
Vice-Pastor Sinodal

MENSAGEM

"Dediquem-se completamente ao Senhor e adorem somente a ele."

1 Samuel 7.3



É muito bom termos uma palavra assim tão motivadora como lema do mês para o reinício das atividades e da vida comunitária após o período de férias. E, para que ela produza um efeito especialmente expressivo, relembremos seu contexto histórico.

Lemos nos primeiros capítulos do livro de 1ª Samuel que o povo de Israel vivia um momento muito ruim.

Israel guerreou contra os filisteus e, numa primeira batalha, cerca de quatro mil homens israelitas foram mortos. Então Israel decidiu buscar a arca da aliança e levá-la consigo para a guerra, com a ideia de que a presença da arca os livraria do inimigo (1 Sm 4.3). Contudo, a derrota foi ainda maior. Cerca de trinta mil israelitas foram mortos, a arca foi tomada pelos filisteus e os filhos do sacerdote Eli, responsáveis pela arca, foram mortos (1 Sm 4.10,11). Também o sacerdote Eli morreu. Por sete meses a arca ficou em poder dos filisteus, mas a experiência deles com ela não foi nada boa, a ponto de a devolverem e suplicarem para que os israelitas a buscassem.

Então Samuel é o novo sacerdote escolhido por Deus. É ele que profere as palavras do lema deste mês: "Se vocês querem com todo o coração voltar a Deus, o Senhor, joguem fora todos os deuses estrangeiros e as imagens da deusa Astarte. Dediquem-se completamente ao Senhor e adorem somente a ele. E ele livrará vocês do poder dos filisteus." (1 Sm 7.3) A convocação de Samuel para que o povo de Israel se volte para o Senhor revela as razões das derrotas sofridas pelos filisteus: Eles não só tinham abandonado Deus e se esquecido dele, mas estavam também adorando e servindo os deuses de outros povos.

Constatamos, portanto, que esta grande convocação de Samuel, que novamente colocou o povo "nos trilhos" e trouxe renovação para Israel, vinha acompanhada de elementos bem determinantes: o coração voltado somente para Deus, a renúncia aos falsos deuses

e a nova liderança de Samuel.

Em uma tentativa de trazer a mensagem aos nossos dias, percebemos que não temos inimigos como os filisteus nem os deuses estranhos daquela época. Hoje eles são mais discretos e sutis. E, se há algo que nos desvia o foco do Senhor, então podemos mencionar as distrações do mundo moderno. Nada contra elas, que podem fazer parte do nosso laser e até as usamos em nosso trabalho, mas as mídias sociais e a televisão consomem cada vez mais do nosso tempo e até do nosso coração.

Voltemos o nosso coração mais uma vez para o Senhor e para a sua Palavra. Isso certamente será determinante em toda a nossa dedicação no serviço ao Senhor em 2019.

P. Carlos Heinz Eberle
Comunidade Ascensão
Novo Hamburgo/RS

FOTO COMENTADA



Quando o assunto é estudar, lembre-se disto: cada pessoa tem um horário em que o rendimento é maior. Por isso, é importante que cada um de nós descubra o seu horário mais produtivo para estudar. Isso nos ajudará a aprender com mais facilidade, com mais profundidade. Criar uma rotina de estudo ajuda no aprendizado, na formação e no entendimento dos conteúdos, na assimilação das informações. O estudo e a leitura são meios para compreender a realidade, os assuntos em geral e os temas da vida cotidiana.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Conselho Redacional: Edson E. Streck, João Artur Müller da Silva e Eloir Weber

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Revisão: Prof. Belmiro Meine - belmiromeine@gmail.com

Diagramação e arte-final: Heitor M Comunicações (CNPJ 28.376.187/0001-41) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

Igreja na Escola: Pastoral Escolar

“Há muitos jeitos de ser igreja. Entre as comunidades da IECLB há formas diferentes. Até mesmo em uma mesma comunidade se percebem diversos jeitos de relacionar-se com a fé. Ser diverso, múltiplo, multicolorido é ser Igreja – a aceitação e o acolhimento são a essência do Evangelho de Cristo”.

P. Eloir Weber
Pastoral Escolar do Colégio Sinodal
Unidades São Leopoldo e Portão



Fotos: Arquivo Col. Sinodal S. Leopoldo

Riqueza missionária

Igreja, no conceito Luterano, acontece no lugar em que as pessoas estão reunidas em nome de Deus. Esse lugar não precisa ser, necessariamente, um templo. A escola é um lugar, por excelência, de encontro de pessoas. Por isso, nada mais natural do que ser, também, um jeito de ser Igreja.

A IECLB tem uma riqueza missionária fantástica nas escolas da Rede Sinodal de Educação. São mais de 50 escolas, que acolhem mais de 40 mil estudantes. Em muitas delas há Pastorais Escolares organizadas. Cada escola dá para a sua Pastoral Escolar o contorno que melhor se ajusta às necessidades espirituais em seu contexto.



O Colégio Sinodal de São Leopoldo é um dos pioneiros, na IECLB, a ter uma Pastoral Escolar organizada. Atuo como Pastor no Sinodal há quase 4 anos. Assumi um trabalho já moldado por colegas que me antecederam. Defino, de forma simples, que a minha atuação como Pastor na escola é essencialmente relacional. Isso significa conviver e relacionar-se com a comunidade todos os dias, o dia todo. Essa convivência traz um olhar muito próximo. Ajuda a conhecer as dores e as alegrias que permeiam a vida das pessoas.

É uma riqueza grande conviver diariamente com um universo de 1900 alunos e suas famílias e mais de 300 professoras/es e funcionárias/os e ser o seu pastor. Essa convivência intensa, diária e constante possibilita que eu conheça e seja conhecido de forma muito próxima e humana.



A Igreja na escola vive uma espiritualidade bonita. Percebo-a muito presente entre as crianças, os adolescentes, os jovens e os adultos. É uma espiritualidade que se ocupa com questões sociais, tem senso de justiça, é voltada a assuntos ecológicos e de cuidado com os seres humanos e os animais. Tem um olhar crítico para a sociedade e se ocupa com a leitura da situação social, política e econômica.

Todos os alunos, desde a educação infantil até o final do Ensino Médio, têm um momento semanal de meditação e celebração. Além das meditações semanais, há retiros anuais com as turmas do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio, que são os alunos maiores. As reuniões com professores, pais e coordenações sempre têm uma palavra de meditação, oração e bênção.



“A escola é um espaço missionário que revela muitos jeitos de ser Igreja”.

P. Eloir Weber

Com a palavra...



A atividade pastoral na escola é um fator determinante no que tange à evolução espiritual e mental dos alunos. Com atividades como a meditação, os retiros e conversas, o pastor é capaz de interligar os alunos em uma corrente de empatia e amor, que transcende a vida escolar. Lembro-me bem de dias em que a confusão e a tristeza tomavam conta de mim, mas a fala do Pastor Eloir me tranquilizava, me fazia respirar e olhar para o meu interior e, mais importante, para Deus. Por isso, considero a pastoral escolar não só uma atividade diferenciada, como também determinante no contato do jovem com Deus.

Nicole Noschang
ex-aluna do Colégio Sinodal
estudante de Direito



Para falar sobre a Pastoral no Colégio Sinodal de São Leopoldo, decidi, primeiramente, conversar com meu filho Leonardo, de nove anos, aluno do 4º ano do Ensino Fundamental, para saber a opinião dele. Para ele, o trabalho da Pastoral lembra três ensinamentos: a oração, as histórias bíblicas e as músicas. Nota-se um conhecimento sobre a nossa religião e sobre os ensinamentos cristãos mas, acima de tudo, o entusiasmo neste conhecimento. Como pai fico muito feliz e grato à Pastoral por tais ensinamentos. Entendo que essa base religiosa sendo oportunizada nessa idade deverá ajudar a formar cidadãos mais completos no quesito humanitário.

Hoje se fala muito em diminuição da violência e em cuidados ambientais com nosso planeta, mas, para que essas melhorias possam se efetivar de forma mais concreta nos próximos anos, precisamos de cidadãos mais humanos na relação de uns para com os outros.

Espero que a Pastoral continue com esse trabalho tão importante para com nossos bens mais preciosos... os nossos filhos.

Augusto Schneider
pai do aluno Leonardo (4º ano)
Presidente do CPP (Círculo de Pais e Professores)



Um olhar para o vale
De segunda a sábado - 6h50min

Conversando com você
De segunda a sexta - 11h30min

Comunidades em União
Domingos - das 7h30min às 8h30min

Música em Mosaico
Domingos - das 8h30min às 9 horas

Mensagem de vida e fé
De segunda a sexta - 18h55min

Acompanhe a programação em
www.uniaofm.com.br

MINISTROS/AS

Chegadas e saídas
de ministros/as na área do Sínodo

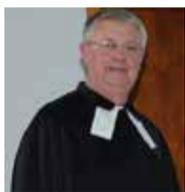
O início do ano trouxe algumas mudanças no quadro de ministros e ministras atuantes na área do Sínodo Rio dos Sinos. Houve mudanças internas, de quem mudou de paróquia no próprio Sínodo e houve mudanças externas, com a saída de ministros para outros Sínodos bem como a chegada de ministros que atuavam em outros Sínodos. Acompanhe essas mudanças:



O P. Bertilo Schneider entra para a inatividade no início do mês de março, deixando o Pastorado Escolar do Dohms Capão da Canoa e Tramandaí, ministério que passa a ser exercido pelo Pastor Mauro Schwalm.



Foi eleita para a Comunidade Redenção, no bairro Guarani em Novo Hamburgo, a Missa Ivone Cristina Osterberg



Na Paróquia Ferrabráz, em Sapiranga, saiu o Pastor Elton Bender e assumiu o Pastor William Felipe Zacarias.



Na Comunidade Martim Lutero, no bairro Canudos em Novo Hamburgo, foi instalada em fevereiro, a pastora Bianca Goede Giesch.



O pastor Eliézer Bublitz foi eleito e assume em março a Comunidade de Campo Bom.



A Pastora Franciele Sander deixou a Pastoral do Cuidado. Para assumir o trabalho, a partir de 1º de maio, foi eleito o Pastor Dr. Marcos Augusto Armange.



Na Comunidade de Lomba Grande se aposentou o P. Me. Heitor Meurer, após 45 anos de trabalho na IECLB, e assumiu em seu lugar, em contrato temporário, o P. Dr. Martin Dietz.



O Pastor Walter Cristian Beyer, que estava atuando na Comunidade de Alvorada, foi eleito para a paróquia de Pato Branco/PR.

Comunidade Martim Lutero/Canudos/NH
Instalação da P^a Bianca Goede Giesch

Em 07 de fevereiro, uma quinta-feira, a Comunidade Evangélica Martim Lutero em Canudos - NH, reuniu-se para celebrar Culto de instalação da P^a Bianca Goede Giesch e da instalação da Diretoria do Presbitério para o biênio 2019-2020.

Fotos: Arquivo P^a Bianca Giesch

Estiveram presentes, além dos membros reunidos, colegas ministr@s ordenad@s e familiares da pastora Bianca. O tema do culto foi a junção do mandato de Jesus de sermos "pescadores de pessoas" (Lucas 5.1-11) com a frase/expressão que encerrava, por parte da Comunidade, o perfil da vaga ministerial até setembro/18 publicada: "vestir a camiseta com a Comunidade".



Assim, durante o culto a Comunidade foi desafiada a refletir acerca de "qual camiseta se quer vestir", que estampa principal a vai definir (cruz - evangelho de Jesus Cristo) e quão colorida pela diversidade de dons ela se apresentará no dia a dia da vida comunitária.

As pessoas presentes ao culto "estamparam a camiseta" do Evangelho vivido na Comunidade com seus nomes, votos, dons, necessidades, cores...



Foram assistentes de instalação a Pa. Carmen Michel Siegle, que, do batismo até o fim do estudo de teologia, junto com a família, vivenciou sua fé em Cristo nesta Comunidade, e o sr. Alenir Edinger, irmão da saudosa Ir. Doraci Edinger, cuja família toda é membro na Comunidade, e moradores do bairro. Pessoas que testemunharam o quanto a Comunidade Martim Lutero "estampou", pelo Evangelho ali pregado e vivenciado, suas camisetas de vida pessoal.

Muito emocionou a todos recordar que a Irmã Doraci nos mostrou também a radicalidade de "vestir a camiseta" de Cristo...



Após o culto, houve uma confraternização com comunhão à mesa, repleta de saborosos alimentos trazidos pelos membros para serem partilhados entre todos.

Foi uma manifestação de Gratidão ao Senhor da Igreja, Jesus Cristo, pelo significativo momento vivenciado comunitariamente e pela certeza de Seu cuidado e orientação ao longo da caminhada.

Aos que se despedem, nossa gratidão pelo tempo dedicado ao ministério na IECLB e em Comunidades de nosso Sínodo. Aos que chegam, as boas-vindas, com o desejo de que se adaptem à nova realidade, com as bênçãos daquele que os chamou para aqui servir.

ESTAÇÃO JOVEM - Terceira edição

Entre os dias 28 de janeiro e primeiro de fevereiro de 2019, aconteceu, no Campus da Faculdades EST (foto abaixo), em São Leopoldo, o Estação Jovem - Escola de Líderes Jovens. O evento aconteceu pelo terceiro ano consecutivo. Nesta edição foram 27 jovens, alguns marcando presença pela primeira vez, outros pela segunda vez e outros já fazendo parte do grupo de monitoria, por estarem pela terceira vez no encontro.

O Estação Jovem teve o apoio do Sínodo Rio dos Sinos, do Conselho Sinodal de Juventudes Evangélicas (COSIJE), da OASE Sinodal e da Legião Evangélica Luterana (LELUT).



Fotos: Gabriela Schneider

A equipe coordenadora foi composta pela Pa. Cleide Schneider, do Núcleo de Formação do Sínodo Rio dos Sinos, pelo P. Antônio Carlos de Oliveira, da Pastoral da Faculdades EST, pelo Pastor voluntário Manfredo Wachs, pelo teólogo Thiago Campagnoni Alves, pelo professor Marcelo Saldanha, por Ana Lena Grosse, representando o COSIJE, e pelos jovens Deisiana Bencke, Andressa Suzane Almeida, Gabriela Schneider e Jeremias Gehm.

A abertura foi conduzida pelo Pastor Antônio, com um momento de meditação. O programa teve aulas e palestras ministradas por professores e teólogos que abordaram diversos temas com fundamentação teológica, momentos de reflexão e celebrações, o que possibilitou que os jovens se sentissem mais próximos de Deus e da sua Palavra, aprendendo sobre a importância da colaboração e do espírito comunitário.



Na programação da semana os jovens trabalharam temas como Confiabilidade, Liturgia, Culto e Celebração com o Prof. Julio Adam (foto abaixo) e Música na IECLB com a musicista Soraya Eberle (foto abaixo). O Professor Marcelo Saldanha desenvolveu temas relativos à Bíblia (Antigo Testamento e Hermenêutica Jovem), Lutero e a Reforma. A Catequista Valéria F. Bock e a Psicóloga Edneia B. Oliveira desenvolveram o tema Relacionamento e Liderança e a Diácona Simone E. Voigt falou com o grupo sobre Juventude na IECLB.



Aulas, palestras e atividades de integração fizeram parte da programação

Os jovens também tiveram a oportunidade de conhecer a Editora Sinodal, a sede do Sínodo, a Faculdades EST e a Casa Matriz de Diaconisas, onde tomaram café da tarde com os idosos e promoveram uma atividade lúdica (foto abaixo).



Nas celebrações da noite os jovens desenvolveram temáticas das aulas e palestras, como o Culto de Tomé, o Culto de Taizé, o Culto do Caminho e o Culto Ágape.

O último dia do Estação Jovem começou com uma aula com o Prof. Manfredo Wachs sobre o Tema do Ano 2019 (Igreja, Economia, Política) e uma conversa com o COSIJE sobre a Juventude no Sínodo Rio dos Sinos. Ao final do dia, os familiares dos jovens participaram do Culto de Encerramento e da Formatura da turma que veio ao Estação Jovem pelo 2º ano consecutivo.

Para os representantes da Juventude da Comunidade Evangélica de São Leopoldo (JESLEO), participar deste evento foi uma oportunidade para pensar o papel do jovem cristão no mundo e na IECLB: "O Estação Jovem é um espaço em que podemos compartilhar nossos medos, saciar nossas dúvidas, aprender de forma dinâmica no convívio com outros jovens e, com tudo isso, fortalecer nossa fé", comentaram.

Cada jovem, à sua maneira, desenvolveu competências de liderança ao longo da semana, vivenciou grandes aprendizados e retornou à sua comunidade com novo fôlego.

Ana Carolina Kegler Walzburger
Assessoria de Novas Mídias
Sínodo Rio dos Sinos

Faculdades EST A melhor da Região Sul do Brasil em avaliação do MEC

A Faculdades EST encerrou o ano de 2018 com uma grande notícia. Conforme a avaliação do MEC, divulgada no dia 18 de dezembro, a instituição conquistou, pela terceira vez consecutiva, a nota 5 no Índice Geral de Cursos (IGC), o principal indicador de qualidade do ensino superior brasileiro.

Mantendo o bom desempenho dos dois últimos anos, a Faculdades EST foi apontada como a melhor Faculdade da Região Sul do Brasil. Considerando todas as universidades, institutos federais, faculdades e centros universitários e federais, a instituição fica na 17ª posição no ranking nacional.



Entre as instituições privadas do estado, a Faculdades EST é a única a alcançar a nota máxima do MEC

Fotos: Imprensa EST

O IGC, divulgado anualmente pelo MEC, é constituído pela média ponderada das notas alcançadas pelos cursos de graduação e de mestrado e doutorado. No caso da Faculdades EST, as três graduações possuem nota máxima 5. Além disso, o Programa de Pós-Graduação em Teologia também conquistou nota 5, e o Programa de Mestrado Profissional em Teologia é classificado com nota 3.

O índice ainda considera o número de matrículas em cada um dos cursos, a distribuição dos estudantes entre os cursos de graduação, pós-graduação (quando há programas stricto sensu). As instalações físicas e os resultados das notas dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) também compõem o IGC.



A Faculdades EST está localizada no Morro do Espelho, em São Leopoldo, em uma área verde preservada, mantendo um patrimônio ambiental, histórico e cultural construído há mais de sete décadas. Sua biblioteca é referência, sendo a maior biblioteca de Teologia Luterana da América Latina.

Em perspectiva de inclusão, a instituição recentemente investiu em estrutura para a acessibilidade externa e interna de seus prédios, atenta à inclusão também em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e em projetos de cursos.

Sempre se modernizando, a Faculdades EST passou a oferecer, no ano de 2018, cursos de especializações (lato sensu), na modalidade de educação a distância, tendo a autorização do MEC para ofertar curso de graduação também EaD. O investimento em tecnologia e em estrutura para o campus e suas salas de aula também é uma preocupação constante da instituição.



ECUMENE 108 Horas de Paz

Entre os dias de 27 de dezembro de 2018 e 1º de janeiro de 2019, o Centro de Estudos Budistas Bodisatva e o Instituto Caminho do Meio promoveram o evento 108 Horas de Paz.

A ideia foi aproveitar o momento de “virada de ano” para avaliar o período que passou e, nas palavras da organização, “sonhar com um futuro melhor para nós mesmos, para as pessoas ao nosso redor, para a sociedade e para o meio ambiente”.

No segundo dia de atividades, 28/12, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) esteve representado pela presidente do CONIC-RS, representante do Comitê Nacional de Respeito à Diversidade Religiosa do Ministério dos Direitos Humanos, Edoarda Scherer. Trabalhando o tema “Redes de Diálogo e Ação Social”, a mesa do dia foi composta pelo historiador Luiz Gonzaga Souza Lima, pelo professor Juarez Freitas, pelo monge Marcelo Barros, por Lama Padma Samten, além da representante do CONIC.



“É necessário, mais do que nunca, estarmos unidos de forma resiliente, para que possa ser feita uma autocrítica consciente que busque caminhos de superação aos inúmeros desafios que colocam em evidência a perspectiva do que é ser cristão na sociedade brasileira”, disse Edoarda.

Sobre a importância da representação do Conselho Nacional de Igrejas no evento, ela explicou que “como CONIC, estar em um diálogo profundo e agenda de ações comum com as demais crenças e religiosidades implica professar a essência de nossa missão: a do anúncio do amor, traduzido pela busca da paz marcada pela justiça e pela busca de direitos”.

“Cada um de nós pertence a diferentes tradições, diferentes lugares, mas que a gente não se perca nisso. Que a diversidade das tradições seja nossa generosidade. E que consigamos nos unir em visões elevadas a partir de qualidades elevadas”, defendeu Lama Padma Samten.

Fonte: www.conic.org.br

Você, **mulher** luterana, deseja fazer parte de uma comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de **Jesus Cristo** na prática do **amor**, da **diaconia**?

Se tiver interesse e uma formação profissional, entre em contato conosco. Venha conhecer a **Irmandade Evangélica Luterana** e sua sede.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB



51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermund, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diaconisas.com.br



CASAS DA IECLB EM GRAMADO - Indo a Gramado ou a Canela, hospede-se em uma das casas da IECLB. Ministros e ministras têm prioridade de uso e, quando não ocupadas, elas podem ser destinadas a outras pessoas. Veja custos e reservas pelo WhatsApp 99626-0302, com Cecília Meurer.

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

louxen.turismo

louxenturismo@hotmail.com

Para pensar

Capacitar lideranças e revitalizar comunidades



Os dias atuais são marcados por grandes mudanças que afetam toda a sociedade e atingem também as igrejas. Cada vez mais as pessoas estão em busca de capacitação para suas funções. O papel da liderança em todos os setores da sociedade tornou-se muito importante e necessário. Fala-se muito em treinamento, capacitação, e há muitos cursos à disposição para o desenvolvimento de lideranças.

Em certos casos a igreja é uma instituição que resiste à ideia do treinamento de líderes. Como consequência, pessoas ocupam a função de liderança sem serem líderes, enquanto outros lideram sem ocupar um cargo.

Falar em revitalização assusta porque interpretamos mal a palavra. A igreja de Jesus Cristo nunca está morta nem precisa ser ressuscitada. Ela apenas precisa ser revitalizada, ganhar novo ânimo. E apenas aumentar a agenda de programas não

ajudará a revitalizar a igreja. É preciso ter uma estratégia que funcione para o futuro e não apenas para o momento presente.

A capacitação de lideranças é urgente. Se novos líderes não forem capacitados, a quem os líderes atuais passarão o bastão da liderança? Esperar-se que uma pessoa assuma o meu lugar sem ter o preparo adequado é cruel. Exigir-se que essa pessoa faça bem o seu papel e siga os mesmos princípios do antecessor, isso é mais cruel ainda.

Jesus treinou seus discípulos. Chamou, ensinou, supervisionou, deu atenção especial a eles, exigiu obediência e esperava que ensinassem outros. Seu exemplo nos ajuda a ter uma perspectiva diferente.

*Missionária Ivone Osterberg
Comunidade Redenção/Novo Hamburgo*

Cuidando com amor

(Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)



Ser resiliente

Resiliência significa voltar ao estado normal, após alguma adversidade. Aplica-se a diversos contextos: Psicologia, Administração, Ecologia e Física.

Na Física, é a propriedade de os corpos materiais retomarem sua forma original após terem sido submetidos a uma deformação por força externa, como, por exemplo, uma mola retornar ao seu formato inicial quando cessa a ação exterior.

Em Psicologia a resiliência é definida como a habilidade que uma pessoa apresenta para lidar com crises e retornar rápido ao estado anterior, sem grandes consequências negativas para ela. Isto é obtido por meio de processos mentais e comportamentais que a pessoa utiliza para se proteger dos efeitos de agentes estressores. Algumas pessoas conseguem manejar quantidades maiores de estresse do que outras, demonstrando ter um bom funcionamento, mesmo quando sob pressão. A pessoa torna-se resiliente quando, após situações adversas, consegue "levantar a cabeça, sacudir a poeira e dar a volta por cima".

Leandro Karnal, escritor e filósofo brasileiro, em seu livro "O Dilema do Porco Espinho" (2018), nos diz que "conviver com a diferença e administrar o atrito inevitável é um ato de maturidade", e que até mesmo a rejeição e a contrariedade criam resiliência e moldam a personalidade e o caráter, "desde que não sejam as únicas experiências que conheça".

Quando contamos com uma boa rede de apoio (família, amigos, colegas de trabalho, profissionais da área da saúde), podemos juntar forças para nos reerguermos e aprendermos com nossas quedas.



*Psicóloga Ana Paula Castilhos Pires
pastoraldocuidado@sinodors.org.br*

AGENDA - MARÇO 2019 - REUNIÕES ADMINISTRATIVAS

07 - Conselho Assessor de Comunicação	14 - Conselho Assessor de Formação e Articulação Comunitária
09 - COSIJE	19-22 - Presidência e Pastores Sinodais
12 - Diretoria OASE Sinodal	20 - Coordenação 3ª Idade
13 - Diretoria do Conselho Sinodal	28 - Conselho Assessor Diaconia
- Conselho Intersinodal Radio União	



Tipo assim... E começou tudo de novo

Há motivo de alegria para muitos, de preocupação para outros tantos e de muitas oportunidades para a galera que está esperta.

A alegria está ligada ao reencontro, ao reinício, aos novos desafios, aos novos ritos e às novas experiências que nos aguardam.

As preocupações nos colocam diante dos fatos preocupantes que muitas vezes nos assustam. Vamos dar conta deles?

E as novas oportunidades têm a ver com tudo isso: a alegria, a preocupação, os riscos, os ritos e as novas experiências que vamos enfrentar.

Qual é o seu/o meu caso?

Dois mil e dezenove está sendo um ano cheio de muitas surpresas, de muitas tragédias e de ainda poucas oportunidades: As surpresas (nem todas desejadas) ficam por conta das atitudes dos novos governantes nacionais e regionais. As duas primeiras grandes tragédias, o rompimento da Barragem de Brumadinho e o incêndio no CT do Flamengo, não podem ficar perdidos na turbidez das águas do rio nem na fumaça do fogo que envolveu os jovens no alojamento.

Os dois eventos, na verdade, não foram tragédias; foram apenas assassinatos de grandes repercussões, que poderiam ter sido evitados se as autoridades envolvidas tivessem tido um mínimo de responsabilidade na gestão das coisas que lhe cabiam.

Não temos como recuperar as vidas perdidas. Não temos como recuperar a flora e a fauna irremediavelmente atingidas. Não temos como curar as feridas que vão marcar a natureza por muitas gerações. Não temos como devolver aos jovens atletas do Flamengo os sonhos que morreram no alojamento.

Certamente temos ainda muitas expectativas positivas; ainda não morremos de todo. Dois mil e dezenove não pode se resumir às tragédias já noticiadas e àquelas eventualmente ainda "programadas".

Como cristãos, temos a esperança de que é possível reduzir o número de "tragédias" e de estancar a avalanche de notícias ruins.

Somos desafiados a perguntar de que forma podemos contribuir para que as coisas mudem. Ou vamos apenas esperar o anúncio de uma nova "tragédia anunciada"? Que Deus nos anime, nos oriente, nos abençoe e nos guarde!

*Prof. Belmiro Meine
belmiromeine@gmail.com*

**Beleza, paz e natureza
centenária no mais
bonito cemitério
do Sul do Brasil!**

**MEMORIAL
MARTIM LUTERO**
CEMITÉRIO PARQUE

www.memorialmartimlutero.com.br
Fone: (51) 3223-9712
atendimento@memorialmartimlutero.com.br
Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS

OBRA ACORDAI



O sopro da vida dá vida ao trombone

Os 500 anos da Reforma Luterana serviram de inspiração para revitalizar a prática musical com corais de trombones nos Sínodos Nordeste e no Sínodo Rio dos Sinos. O próprio Lutero afirmava que a música deveria ser ensinada com tanta dedicação quanto se investe para o ensino da Matemática e de outras ciências. Talentos adormecidos estão sendo acordados em nossas comunidades. Em 2017, foi possível reunir trombonistas de Porto Alegre, São Leopoldo, Ivoti, Dois Irmãos, Capela de Santana, Caxias do Sul, Canoas, Lindolfo Collor e Estância Velha para as muitas ocasiões de celebração dos 500 anos.



Encontro Regional de Trombonistas em Ivoti (maio/2017)

Durante o ano de 2018, além dos ensaios semanais e das oficinas mensais qualificadas e muitas participações em cultos e festas comunitárias, houve uma preocupação em ampliar o número de estudantes dos diversos instrumentos de sopro: trompete, trompa, trombone, bombardino, trombone de vara... Romar Schneider, pelo Sínodo Nordeste, investiu tempo no ensino junto a um grupo misto e de idade variando entre nove e sessenta anos, em Lindolfo Collor. Hans Trein investiu no ensino junto a estudantes de teologia em São Leopoldo. Com aulas e ensaios semanais, conseguimos chegar ao final do ano tocando algumas músicas. Aqui vai um chamado especial às mulheres: venham aprender a tocar instrumentos de sopro de metal! Não deixem os homens sozinhos nessa missão!



Encontro Regional Sul de Trombones em Capela de Santana (maio/2018)

Todo o trabalho de ensino e articulação é voluntário e acontece no repartir de conhecimentos musicais. A revitalização dos corais de trombones ocorre dentro da Obra Missionária de Metais "Acordai", que existe dentro da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil desde 11 de novembro de 1989. Foi fundada com o nome de "Núcleo Obra Acordai" e esteve ligada inicialmente à Comunhão Martin Lutero.

Na OMMA entendemos que através da música sacra também se faz missão e se propaga o evangelho de Jesus Cristo, despertando e afirmando a fé. A música acorda as nossas emoções, faz bem para os ouvidos e para a alma, alcança dimensões do ser humano que as palavras não atingem, nos anima a enfrentar outros desafios que a nossa fé no Cristo ressuscitado nos coloca. A OMMA é uma obra em nível nacional, sendo que cada sínodo tem autonomia para organizar o seu funcionamento e o seu financiamento. Como entidade nacional, a OMMA organiza pelo menos um encontro nacional de trombonistas, que neste ano será no final de agosto em Pomerode, SC.



Trombonistas participaram da Assembleia Sinodal do Sínodo Rio dos Sinos

Em 2019, queremos continuar motivando pessoas a aprenderem um instrumento de metal. Cinco pessoas se mostraram interessadas em Lomba Grande, e vamos começar os encontros em março. Na medida de nossas possibilidades voluntárias, estamos oferecendo o aprendizado de trombones para que as comunidades do sínodo formem os seus corais de trombones. Pessoas interessadas podem entrar em contato com o pastor Hans Alfred Trein, pelo e-mail: hansatrein@gmail.com. De bom grado recebemos instrumentos que não estão sendo utilizados, para emprestá-los a interessados/as em aprender. Para garantir custos de locomoção, métodos de estudo, cópias de partituras, estantes de notas, aquisição ou reforma de instrumentos usados, precisamos de poucos recursos financeiros. Quem sabe as comunidades do sínodo, ou mesmo você, leitor(a) dessas linhas, interessadas em apoiar este trabalho, podem destinar uma oferta ou uma doação. Entre em contato! Certamente será um recurso bem aplicado que trará muita satisfação para quem toca e para quem ouve (P. Hans Alfred Trein - Fone/Whats: 51-98151-6354).

"Formar um coral de trombones na comunidade é mais fácil quando no local já existe uma pessoa que sabe tocar e que pode auxiliar os orientadores que vêm de fora".

Datas festivas, em que o Coral de Trombones vai tocar, já programadas para 2019

- Domingo, **19 de maio de 2019**, a partir das 10 horas, nos 80 anos da Casa Matriz de Diaconisas - São Leopoldo
- Domingo, **16 de junho de 2019**, nos 50 anos da Comunidade Evangélica de Caxias do Sul.
- Domingo, **14 de julho de 2019**, nos 60 anos da Comunidade Evangélica Floresta Imperial - Novo Hamburgo

FORTALEÇA SUA FÉ LENDO BONS LIVROS!

LANÇAMENTO

Crianças estudam a Bíblia
Encontros para culto infantil e retiros – Livro de Ester

Perguntas na Bíblia
Um convite ao diálogo, à reflexão e à transformação

Mais uma pergunta, Dr. Lutero...
Entrevista com o Reformador

O que um cristão deve saber

Nossa igreja – nossa identidade
Manual de estudo

Quem somos nós?
Princípios da Fé Cristã e da Confessionalidade Luterana

Editora
SINODAL

(51) 3037-2366
(51) 98122-5269

fb.com/SinodalEditora
editorasinodal.blogspot.com

www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br